

*Por: Alexandre Cavalcanti*

Após a conclusão dos trabalhos de restauração, foram reabertos, nesta quarta-feira (24.10), a Igreja do Bonfim e o conjunto do Adro do Convento de São Francisco, em Olinda. Os dois monumentos estão à disposição dos fiéis, moradores e turistas que visitam a Cidade Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade. Na cerimônia, o prefeito Professor Lupércio aproveitou e assinou a ordem de serviço para execução da obra de requalificação do Sobrado do Mourisco, localizado na Rua do Amparo, 28. O imóvel abrigará os Conselhos de Cultura e de Preservação dos Sítios Históricos, além da Casa dos Povos de Língua Portuguesa. O investimento será de aproximadamente R\$ 70 mil, com 100% dos recursos da cidade.

Além do gestor municipal, a solenidade contou com a presença da presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Kátia Bogéa e do arcebispo da Arquidiocese de Olinda e Recife, Dom Fernando Saburido. O religioso falou da alegria de ver reabertas as portas da igreja. “Estávamos sofrendo com o fechamento da Paróquia do Bonfim. Agora ela volta a servir o povo de Deus e será muito importante realizar aqui as celebrações eucarísticas”, disse ele.

Os católicos que residem na Rua do Bonfim também comemoraram o término da obra, uma delas foi Dona Lourdes da Silva, de 53 anos. “Sempre cultuava aqui nesta igreja. Quando esteve fechada, meu coração ficou muito apertado. Mas é uma alegria ter a igreja de volta, pois agora vamos voltar a assistir às missas”, reafirmou.

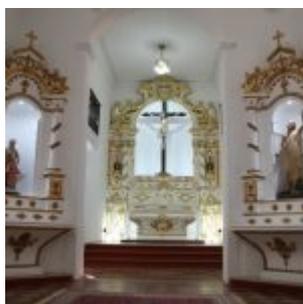
A Presidente do IPHAN agradeceu a todos, inclusive aos operários que executaram os trabalhos de restauro. Ela disse que, agora, a responsabilidade de manter preservada é de todos. “Essas obras somam cerca de R\$ 5 milhões. Investimentos do IPHAN, com a participação da Prefeitura de Olinda que conseguiu entregar recuperados para a sociedade esses monumentos tão importantes de uma cidade que não é apenas patrimônio dos brasileiros, e sim

mundial”, reafirmou Kátia Bógea.

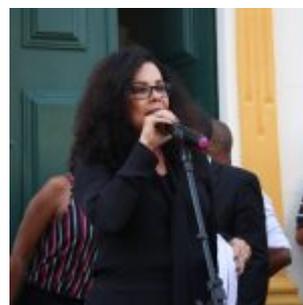
“A parceria com o IPHAN foi de fundamental importância. A Igreja do Bonfim, que é do século XVIII, passou muito tempo fechada por problemas estruturais. Mas graças a Deus, depois de seis anos, está sendo entregue de volta para o povo pernambucano, em especial os olindenses”, disse Lupércio.



Fotos: Bruna Costa



Fotos: Bruna Costa



Fotos: Bruna Costa



Fotos: Bruna Costa



Fotos: Bruna Costa



Fotos: Bruna Costa



Fotos: Bruna Costa



Fotos: Bruna Costa



Fotos: Bruna Costa



Fotos: Bruna Costa